

DS

ARTIGO

CADA GOTA IMPORTA

“Filho, não deixa esse chuveiro aberto o tempo todo!” Quem nunca ouviu uma frase assim? Eu ouvi, repetidas vezes, do meu pai – e sou grato por isso. Aprendi, desde cedo, que a adoção de boas práticas começa em casa. Os ensinamentos que recebi sobre usar a água tratada com moderação, sem desperdícios, utilizo até hoje, diariamente, tanto na esfera pessoal quanto na corporativa. São ensinamentos valiosos que busco repassar ao meu filho, compartilhar com os colegas de trabalho e com a comunidade.

Recurso natural essencial e finito, a água necessita ser tratada com respeito, por todos. Dos responsáveis pelos serviços de saneamento básico até os consumidores de todos os portes, a consciência de que cada gota importa é fundamental à manutenção da disponibilidade das reservas apropriadas ao consumo humano. É sempre bom termos em mente que, apesar da superfície terrestre ser coberta em 70% por este líquido fundamental à sobrevivência, apenas 1% disso está disponível para chegar às torneiras.

Neste contexto, nossa cidade dispõe de uma condição privilegiada. Seus rios têm conseguido, ao logo dos anos, garantir o abastecimento às famílias cuiabanas com regularidade, mesmo em períodos de forte seca, à exemplo da vivenciada em 2019. No que se refere aos serviços de saneamento básico, os sistemas de água e de esgoto vêm recebendo, desde o segundo semestre de 2017, quando a Águas Cuiabá, empresa da Iguá Saneamento, passou a atuar, robustos aportes em expansão e melhoria, condição que posicionou a capital mato-grossense como a que mais investe no setor por habitante no país, segundo o Ranking Trata Brasil 2022.

Dentre as iniciativas de maior relevância, a construção e entrada em operação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Sul representa, certamente, um marco na história do município. Graças à sua estrutura, tecnologia e capacidade de armazenamento, bairros como o Parque Cuiabá e o Santa Terezinha passaram a ter água na torneira 24 horas por dia, com pressão, o que representa um importante ganho na qualidade de vida dos moradores das regiões atendidas pela unidade.

E não há como falar de água sem mencionar o esgoto. Cuiabá tem, hoje, um novo retrato neste serviço. A instalação de novas redes coletoras, juntamente com a modernização das estações de tratamento existentes e a construção da ETE Lipa, que opera desde o ano passado, fizeram com que a cobertura dos serviços saltasse para atuais 79%. Os avanços continuarão e, em 2024, alcançaremos 91%. Nossa cidade cumprirá, com quase uma década de antecedência, as metas estabelecidas no Marco Nacional do Saneamento Básico.

Neste sentido, é importante lembrarmos que, quanto maior o índice de tratamento de esgoto, menor a poluição dos rios, o que amplia a disponibilidade de água adequada ao consumo humano. Este é o ciclo virtuoso do saneamento básico, que tem vários protagonistas, mas nenhum deles tão fortes quanto cada cidadão.

O poder de usar somente o necessário, não desperdiçar, mudar a rotina em casa, no trabalho e na escola, é individual. Basta uma decisão de fechar a torneira do chuveiro durante o banho, reaproveitar a água da lavadora de roupas e usar o balde em lugar da mangueira ao lavar o carro, para que cada gota economizada se transforme em litros. Da mesma forma, basta uma mudança de hábitos para que a nova rotina vire exemplo, ganhe adeptos e passe a fazer parte da cultura de uma comunidade.

Quando o período mais seco do ano chega, costumamos reforçar essa mensagem. Mas sabemos que o consumo consciente de água, assim como o próprio recurso natural, é essencial sendo, também, permanentemente válido. Na estiagem ou durante as chuvas, cada gota importa.

William Figueiredo é diretor-geral da Águas Cuiabá

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA 
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

MONKEYPOX

Tangará tem dois casos confirmados e três suspeitos

MONKEYPOX				
MATO GROSSO				
Situação Epidemiológica				
Data: 23/08/2022 *				
Município	Confirmados	Suspeitos	Descartados	Total
Cuiabá**	11	2	2	15
Várzea Grande	4	3	3	10
Alta Floresta	0	0	1	1
Rondonópolis	1	0	3	4
Sorriso	1	0	1	2
Nossa Sra. do Livramento	0	0	1	1
Barra do Garças	0	2	0	2
Comodoro	0	0	1	1
Nova Xavantina	1	0	0	1
Diamantino	0	0	1	1
Araputanga***	0	1	0	1
Campo Verde	0	1	1	2
Porto Esperidião	0	1	2	3
Tangará da Serra	2	3	0	5
Sinop	0	2	0	2
Nova Ubiratã	0	1	0	1
Mirassol D'Oeste	0	1	0	1
Canarana	0	1	0	1
Campo Novo dos Parecis	0	1	0	1
Total de casos	20	19	16	55

No Estado são 20 casos confirmados e 19 em monitoramento

Em todo o Estado já são 20 casos confirmados

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com o conceito ‘Varíola dos Macacos: Fique Bem com a Informação Certa’, o Ministério da Saúde lançou a Campanha Nacional de Prevenção à doença. A ideia é conscientizar a população sobre a transmissão, contágio, sintomas e prevenção, além de dar orientações sobre o que fazer em casos suspeitos de varíola dos macacos.

A campanha inicia no momento em que quase quatro mil casos foram

confirmados no país.

No Estado de Mato Grosso são 20 casos confirmados da doença e 19 em monitoramento – aguardando resultado.

Em Tangará da Serra, de acordo com o responsável técnico pela Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, enfermeiro Fabrício Queiroz, já são dois casos confirmados (dois homens, de 40 e 17 anos) e outros três suspeitos aguardando o resultado (dois deles as amostras foram colhidas na tarde desta terça-feira, 23). As amostras para a confirmação dos casos foram encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (Lacen-MT).

PREVENÇÃO - A cam-

panha nacional adverte que a principal forma de prevenção é evitar contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados como, por exemplo, copos, talheres, lençóis e toalhas.

Outro ponto destacado pelas autoridades de saúde é que a fase de incubação do vírus pode ser de cinco a 21 dias. Nesse período é possível haver transmissão. Entre os casos registrados, o contágio ocorre, especialmente pelo contato físico pele a pele com lesões ou fluidos corporais. Em pessoas infectadas, febre, erupções cutâneas, inchaço dos gânglios (ínguas), dor no corpo, exaustão e calafrios são os sintomas mais comuns.

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

A Secretaria Municipal de Saúde informa que os serviços prestados pela farmácia básica são oferecidos em três locais: Posto de Saúde Central, Posto de Saúde do Parque Figueira e Posto de Saúde do Altos do Tarumã, na Rua 130.

Quem for retirar o medicamento deve apresentar o Cartão do SUS do paciente e a receita médica. Não é necessário se dirigir ao Posto de Saúde Central se onde você mora é mais perto ir ao Parque Figueira ou ao Posto de Saúde do Tarumã.

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira das 8h às 11h e das 13 às 16h.

Importante: receitas de antibióticos valem por 10 dias, de medicamentos “controlados” 30 dias, hipertensão e diabetes seis meses e anticoncepcional um ano.

A Farmácia de Alto Custo funciona apenas anexo ao Posto Central e o atendimento e das 7h às 11h.

